

CADERNO

040



Unimontes
EVOLUINDO O CURSO DA VIDA

**CONCURSO PÚBLICO UNIFICADO PARA PROVIMENTO DE
CARGOS EFETIVOS DAS PREFEITURAS MUNICIPAIS
AGREGADAS NO POLO 1**

Fonoaudiólogo
Fonoaudiólogo - SEMS
Fonoaudiólogo (CS) - Em todo o município, inclusive em zona rural (sede dos Distritos e das Comunidades).
Profissional Especializado / Fonoaudiólogo

PROVAS DE CONHEC. ESPECÍFICOS E LÍNGUA PORTUGUESA

Ficha de Identificação

NOME:	
FUNÇÃO:	Nº INSCRIÇÃO:
Nº DO PRÉDIO:	SALA:
ASSINATURA	

COTEC
COMISSÃO
TÉCNICA DE
CONCURSOS

ORIENTAÇÕES IMPORTANTES

- 01 - Este caderno contém questões do tipo múltipla escolha.
- 02 - Verifique se o caderno contém falhas: folhas em branco, má impressão, páginas trocadas, numeração errada, etc. Encontrando falhas, levante a mão. O Fiscal o atenderá e trocará o seu caderno.
- 03 - Cada questão tem 4 (quatro) alternativas (A - B - C - D). Apenas 1 (uma) resposta é correta. Não marque mais de uma resposta para a mesma questão, nem deixe nenhuma delas sem resposta. Se isso acontecer, a questão será anulada.
- 04 - Para marcar as respostas, use preferencialmente caneta esferográfica com tinta azul ou preta. **NÃO** utilize caneta com tinta vermelha. Assinale a resposta certa, preenchendo toda a área da bolinha ●.
- 05 - Tenha cuidado na marcação da Folha de Respostas, pois ela não será substituída em hipótese alguma.
- 06 - Confira e assine a Folha de Respostas, antes de entregá-la ao Fiscal. **NA FALTA DA ASSINATURA, A SUA PROVA SERÁ ANULADA.**
- 07 - Não se esqueça de assinar a Lista de Presenças.
- 08 - Após UMA HORA, a partir do início das provas, você poderá retirar-se da sala, SEM levar este caderno.
- 09 - Após DUAS HORAS, a partir do início das provas, você poderá retirar-se da sala, levando este caderno.

DURAÇÃO DESTAS PROVAS: TRÊS HORAS

OBS.: Candidatos com cabelos longos deverão deixar as orelhas totalmente descobertas durante a realização das provas. É proibido o uso de boné.

PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Questões numeradas de 01 a 15

QUESTÃO 01

A Associação Americana de Psiquiatria utiliza os seguintes grupos de sintomas para caracterizar a síndrome autística:

- A) Isolamento social e relacional / ausência de fala e linguagem / dificuldade com mudanças.
 - B) Problemas emocionais de origem familiar / alterações gramaticais persistentes / problemas de interação social e relacional.
 - C) Distúrbios sociais e comportamentais / problemas afetivos profundos / presença persistente de atividades repetitivas e metódicas.
 - D) Incapacidade qualitativa na interação social / distúrbios na comunicação e na atividade imaginativa / repertório restrito de atividades e interesses.
-

QUESTÃO 02

Analise as asserções abaixo e a relação proposta entre elas.

Crianças com distúrbio específico de linguagem apresentam dificuldades lexicais e de compreensão

PORQUE

o processamento fonológico está comprometido.

A respeito dessas asserções, assinale a alternativa **CORRETA**.

- A) As duas são verdadeiras, e a segunda não justifica a primeira.
 - B) A primeira é verdadeira, e a segunda é falsa.
 - C) A primeira é falsa, e a segunda é verdadeira.
 - D) As duas são verdadeiras, e a segunda justifica a primeira.
-

QUESTÃO 03

O transtorno fonético diferencia-se do fonológico em qual dos seguintes pontos?

- A) A reabilitação do transtorno fonético baseia-se na parte motora, buscando-se exercitar as estruturas musculares.
- B) Os transtornos fonéticos são de caráter cognitivo-linguístico.
- C) No transtorno fonológico, podem estar afetados os sistemas de emissão surdo-sonoro, de ressonância oral-nasal e de ponto articulatório.
- D) O erro fonológico está ligado à imaturidade neurofisiológica, à incapacidade temporária de produzir o fonema.

QUESTÃO 04

Menino com Síndrome de Down, família procura tratamento porque ele tem 2 anos e não fala. Usa gestos para se comunicar, sendo que a mãe adivinha o que ele quer dizer e traduz para os demais. É alegre, simpático, porém não entra em sessão fonoaudiológica sem a mãe. Tem dificuldade para alimentar-se, pois não suporta alimentos sólidos. Passa muito tempo com a boca aberta. Fica em casa porque chora muito na escola. Não tem amigos da sua idade. Baseando-se nesses dados, a partir de uma proposta clínica interdisciplinar e preocupado com o desenvolvimento psíquico da criança, considere as seguintes afirmativas:

- I - É indicado um trabalho conjunto com os pais-criança, abordando pontos difíceis dessa relação, como a superproteção e a falta de circulação social que poderiam colaborar para melhoria do quadro de atraso de desenvolvimento de linguagem.
- II - Aos pais é indicado que esperem mais um ano, retornando quanto a criança estiver mais madura.
- III - Deve-se forçar a entrada da criança, urgentemente, em uma escola especial, mesmo contra a vontade dos pais.
- IV - Após a primeira fase de intervenção clínica, quando a criança já estiver procurando amigos, deve-se buscar uma escola de Educação Infantil de visão inclusiva.

Estão **CORRETAS** as afirmativas

- A) I e III, apenas.
- B) I e II, apenas.
- C) I e IV, apenas.
- D) II e III, apenas.

QUESTÃO 05

Pólipos nas pregas vocais são geralmente as lesões mais comuns em crianças do sexo masculino

PORQUE

estão associados a um comportamento vocal inadequado por mau uso e abuso vocal.

Analisando a relação proposta entre as duas asserções, assinale a alternativa **CORRETA**.

- A) As duas asserções são proposições verdadeiras, e a segunda é uma justificativa correta da primeira.
- B) A primeira asserção é uma proposição falsa, e a segunda é verdadeira.
- C) As duas asserções são proposições verdadeiras, mas a segunda não é uma justificativa correta da primeira.
- D) A primeira asserção é uma proposição verdadeira, e a segunda é falsa.

QUESTÃO 06

Na reabilitação do paciente disfônico, o exercício mais adequado para as fendas da região anterior e medial da glote membranosa é

- A) voz salmodiada.
- B) ataque vocal brusco.
- C) fonação sussurrada.
- D) emissão inspiratória.

QUESTÃO 07

Ao longo da vida, alterações biológicas influenciam o tamanho, a forma e as propriedades fisiológicas da laringe, bem como são observadas mudanças na qualidade vocal. Avalie os itens abaixo, considerando as características de uma laringe adulta.

- I - Cartilagens atitenoides grandes, processo vocal relativamente anteriorizado pela curta dimensão anterior da laringe.
- II - As cartilagens elásticas (epiglote, processo vocal e ápice das aritenoides) não se ossificam, mas alcançam certa calcificação.
- III - Cartilagens laríngeas moles e flexíveis, altamente vascularizadas.
- IV - A laringe encontra-se em níveis mais baixos no pescoço, T2 e T3, por alteração da elasticidade dos ligamentos e diminuição na altura das vértebras.

Assinale a alternativa que contém os itens **CORRETOS**.

- A) I, II e III, apenas.
- B) I e IV, apenas.
- C) II e III, apenas.
- D) II e IV, apenas.

QUESTÃO 08

Uma criança de 3 anos com paralisia cerebral apresenta uma significativa dificuldade motora, sincinesias e movimentos involuntários. Em certas atividades, apresenta espasticidade. Comunica-se somente por gestos. A alimentação é pastosa e é dada com a cabeça inclinada para trás, pois, segundo a mãe, desse modo é mais rápido. Considere as seguintes prescrições:

- I - Adequar os padrões de movimentos necessários para as funções de sucção, mastigação, deglutição, respiração e articulação.
- II - Trabalhar os aspectos psíquicos na relação mãe-filho, tendo a concepção de linguagem interacionista como base.
- III - Dar ênfase ao trabalho de estimulação do sistema sensorio-motor oral (terapia pré-linguística).
- IV - Facilitar a emissão de consoantes, vogais, frases e sentenças.

Segundo Bobath, cabe ao tratamento fonoaudiológico dessa criança atender às prescrições discriminadas em:

- A) I e II, apenas.
- B) I, III e IV, apenas.
- C) I e IV, apenas.
- D) II, III e IV, apenas.

QUESTÃO 09

A deglutição permite o transporte do bolo alimentar da cavidade oral para o estômago. É a primeira função a surgir no feto, por volta da 12ª semana de vida intrauterina. Sobre a deglutição, numere a coluna da direita de acordo com a sua correspondência adequada.

- 1 - Deglutição Visceral () Resulta da atividade motora estimulada pelos nervos cranianos: IX – Glossofaríngeo e X – Vago.
- 2 - Deglutição Adulta () Seu controle neurológico envolve os seguintes pares cranianos: VII – Facial, V – Trigêmio, XII – Hipoglosso, IX – Glossofaríngeo e XI Hipoglosso.
- 3 - Reflexo da deglutição () Amadurece com as mudanças nas consistências alimentares.
- 4 - Fase oral da deglutição () É possível a partir do surgimento dos primeiros molares decíduos.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência **CORRETA** na coluna da direita, de cima para baixo.

- A) 3, 4, 1, 2.
- B) 3, 4, 2, 1.
- C) 2, 1, 4, 3.
- D) 2, 4, 3, 1.

QUESTÃO 10

Segundo Marchesan, as causas mais frequentes da respiração oral de suplência são obstruções nasais e/ou faríngeas. As obstruções faríngeas ocorrem com maior frequência em caso de

- A) fratura.
- B) desvio de septo.
- C) hiperplasia das tonsilas.
- D) pólipos.

QUESTÃO 11

Sobre o aleitamento materno e o desenvolvimento do recém-nascido:

- I - Além do aspecto nutritivo, a amamentação natural auxilia no fortalecimento do vínculo mãe-bebê e no desenvolvimento craniofacial.
- II - O profissional fonoaudiólogo somente atuará se o recém-nascido não conseguir realizar a amamentação natural.
- III - O bebê deve estar deitado horizontalmente, no colo da mãe, de modo a facilitar a sucção e a deglutição.
- IV - Durante a amamentação natural, a mandíbula abaixa, protruí, retrai e fecha, facilitando a pressão intraoral e favorecendo um crescimento facial harmonioso.

Estão **CORRETOS** os itens

- A) I e III, apenas.
- B) I e IV, apenas.
- C) II e III, apenas.
- D) II e IV, apenas.

QUESTÃO 12

Considere uma queiloplastia com resultado funcional insatisfatório, seja pela demora na intervenção, seja por não se considerar o aspecto funcional da musculatura. Isso tem como consequência uma dificuldade na emissão de fonemas do tipo

- A) nasais.
- B) bilabiais.
- C) glóticos.
- D) posteriores.

QUESTÃO 13

A alteração auditiva encontrada nos pacientes fissurados palatinos, devido à falta de mobilidade dos músculos elevadores do véu palatino, tensores do véu palatino e da tuba auditiva é a

- A) disacusia de condução.
- B) disacusia sensorio-neural.
- C) disacusia mista.
- D) otosclerose.

QUESTÃO 14

Crianças entre dois e seis anos de idade já podem ser submetidas à avaliação auditiva por meio de técnicas de condicionamento. Entre as técnicas descritas para crianças dessa faixa etária, estão:

- A) Observação do reflexo cócleo-palpebral e técnica do *peep-show*.
- B) Técnica de Suzuki e Ogiba e reação à voz.
- C) VRA (*Visual Reinforcement Audiometry*) e testes de fala.
- D) Audiometria lúdica ou condicionada e testes de fala.

QUESTÃO 15

As ações e serviços públicos de saúde integram uma rede regionalizada e hierarquizada e constituem um sistema único que visa ao/a

- A) atendimento integral, com prioridade para as atividades preventivas.
- B) atendimento voltado para atividades preventivas.
- C) atendimento voltado apenas para as atividades assistenciais.
- D) apenas ações de promoção da saúde.

PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA
Questões numeradas de 16 a 25

INSTRUÇÃO: Leia, com atenção, o texto a seguir para responder às questões propostas.

A desoras, desfeliz

1 Encenou-se, no Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro, no feriado de 21 de abril, em forma de peça teatral, uma celebração chamada “desenforcamento de Tiradentes”. Com advogado, promotor e júri popular, refez-se o julgamento do herói da Inconfidência Mineira, tudo mais ou menos conforme o que registram os autos de dois séculos atrás, mas com resultado inverso: no final o réu é inocentado. Ou seja, desenforcado. 5 O melhor de tudo foi o título. “Desenforcamento” entra para o rol de mágicas palavras que o ‘des’ inicial permite criar, invertendo significados e instituindo um mundo às avessas.

Em *Apesar de Você*, sua música contra a ditadura, Chico Buarque pediu: “Você, que inventou a tristeza, ora tenha a fineza de desinventar”. Talvez já se invocasse o “desinventar” antes; depois, invocou-se mais ainda. Até foi acolhido no dicionário digital Aulete, que lhe dá o significado de “retroceder, retroagir 10 na ação de inventar”, e oferece como exemplo um trecho do poeta Manoel de Barros: “É preciso desinventar os objetos. O pente, por exemplo. É preciso dar ao pente a função de não pentear. Até que ele fique à disposição de ser uma begônia”.

Numa de suas malucas aventuras no País das Maravilhas, Alice comemora seu *unbirthday*, como escreveu o autor do livro, o inglês Lewis Carroll. *Unbirthday* foi traduzida em português para 15 “desaniversário”, bela palavra para significar um belíssimo não evento. E, por falar em belo, a escritora Ana Miranda deu o título de *Desmundo* ao romance em que narra a sina de uma órfã portuguesa enviada à força ao Brasil da época do Descobrimento para servir de esposa a um dos desbravadores da terra. “Desmundo” é mais que fim do mundo; é o mundo ao avesso.

É o que aguarda, no romance, a inocente Oribela. Há bons exemplos mais antigos. No livro 20 *Roteiro de Macunaíma*, de 1950, o crítico M. Cavalcanti Proença escreveu que o personagem de Mário de Andrade resumia as “desvirtudes nacionais”. O próprio Mário de Andrade engendrou, por sua vez, outro oportuno ‘des’ ao lamentar, num poema (*Louvação da Tarde*), a “pátria tão despatriada”.

Desvirtudes nacionais e despatriamentos da pátria continuam em cartaz, 87 anos depois da publicação de *Macunaíma* e setenta depois da morte de Mário de Andrade, completados neste ano, mas não 25 é disso que se trata aqui – por que raios, ó insistente leitor, o colunista teria sempre de afundar no mar de nossas misérias públicas? Refugiemo-nos nas palavras. O tema de hoje são as que portam o prefixo ‘des’, começando com as inventadas, mas não se esgotando nelas. O exímio criador/recolhedor de palavras que foi Guimarães Rosa espalhou por suas obras, entre muitas outras, “desamigo”, “desendoidecer”, “desdormido”, “desexistir”, “destriste”, “desfeliz”, “desviver”, “desfalar”.

30 No precioso livro *O Léxico de Guimarães Rosa*, da professora Nice Sant’Anna Martins, registram-se exatas 230 palavras com ‘des’, sinal de que o ‘des’ é uma tentação irresistível para quem gosta de brincar com as possibilidades do idioma. Até “desmim” Guimarães Rosa inventou. “Querer mil gritar, e não pude, desmim de mim mesmo, me tonteava, numas ânsias”, diz Riobaldo, no *Grande Sertão: Veredas*.

O ‘des’ traz em si a atração anarquista de pôr o mundo de cabeça para baixo. Mesmo as palavras em 35 ‘des’ perfeitamente acomodadas à língua, e acolhidas nos dicionários há muitos anos, nos chegam com novo viço quando nos detemos a examiná-las. A uma família melancólica pertencem “desamor”, “desventura”, “desencanto” e a fatal “desespero”, ao inverter o alto significado moral de “amor”, “ventura”, “encanto” e “esperança”. “Desassossego” vai no mesmo caminho.

“Desentendimento” é mais bruta; é eufemismo para briga. Ao contrário, de alto valor moral são 40 “destemor” e “desassombro” ao opor-se ao temor e ao assombro. “Desatino” é humilhante; é perder o tino. “Desoras” só pode ter sido criada por um surrealista. Usa-se no sentido de “altas horas”, mas na pura raiz etimológica significa estar fora das horas – como assim, fora das horas? “Desasnar” é o inspirado sinônimo de aprender pela via de deixar de ser asno.

Uma ida ao dicionário, onde dormem as palavras em estado de inocência, revela maravilhas. O leitor 45 não deve saber, como o colunista não sabia, que existe a palavra “desnamorar”, assim como “desnamorado”. A difícil arte do dicionarista revela-se em seu melhor na definição de “namorar” do Houaiss: “terem duas pessoas relacionamento amoroso em que a aproximação física e psíquica, fundada numa atração recíproca,

aspira à continuidade”. Descontinuada tal relação, fica-se com a desconsolada figura do desnamorado, que se imagina desamparado, a desoras, desnorteado e desterrado de si mesmo, desfeliz.

(TOLEDO, Roberto Pompeu de. A desoras, desfeliz. **Revista Veja**, 3-março-2015.)

QUESTÃO 16

A partir das ideias defendidas pelo articulista, pode-se inferir, **EXCETO**

- A) O prefixo ‘des’ é muito produtivo, já que possibilita a formação de muitos neologismos.
- B) Certos neologismos são registrados pelo dicionário, mas outros, não.
- C) A criação constante de novas palavras causa desorganização na língua portuguesa.
- D) Há palavras formadas com o prefixo ‘des’ que não são do conhecimento do usuário da língua.

QUESTÃO 17

Em todas as alternativas, o articulista trabalha com a semântica do prefixo ‘des’, **EXCETO**

- A) “... entra para o rol de mágicas palavras que o ‘des’ inicial permite criar, invertendo significados e instituindo um mundo às avessas.” (Linhas 5-6)
- B) “*Unbirthday* foi traduzida em português para “desaniversário”, bela palavra para significar um belíssimo não evento.” (Linhas 14-15)
- C) “Uma ida ao dicionário, onde dormem as palavras em estado de inocência, revela maravilhas.” (Linha 44)
- D) “ ‘Desmundo’ é mais que fim do mundo; é o mundo ao avesso.” (Linhas 17-18)

QUESTÃO 18

Considere o trecho: “Desvirtudes nacionais e despatriamentos da pátria continuam em cartaz, 87 anos depois da publicação de *Macunaima* e setenta depois da morte de Mário de Andrade, completados neste ano, mas não é disso que se trata aqui – por que raios, ó insistente leitor, o colunista teria sempre de afundar no mar de nossas misérias públicas? Refugiemo-nos nas palavras.” (Linhas 23-26)

Através desse trecho, infere-se, **EXCETO** que o articulista

- A) não gosta de abordar questões que dizem respeito aos problemas sociais do Brasil.
- B) aproveita o tema para fazer críticas a determinados comportamentos existentes no Brasil.
- C) normalmente aborda problemas da sociedade brasileira.
- D) Lidar com o tema que envolve palavras é uma forma de evitar falar de problemas que afetam a sociedade.

QUESTÃO 19

Ao afirmar: “Desentendimento” é mais bruta; é eufemismo para briga” (linha 39), o autor propõe que o termo

- A) “desentendimento” é mais pesado que o termo “briga”.
- B) “briga” é um termo mais popular que “desentendimento”.
- C) “desentendimento” é formal, e o termo “briga”, coloquial.
- D) “desentendimento” é mais brando que o termo “briga”.

QUESTÃO 20

Em relação ao trecho da questão anterior, infere-se que a expressão “estado de inocência”, denotativamente, significa que as palavras

- A) não foram ainda usadas em contextos.
- B) possuem significados simples.
- C) perderam o seu valor original.
- D) são vazias de significação.

QUESTÃO 21

Em todas as alternativas, verifica-se o uso de linguagem metafórica, **EXCETO**

- A) “Uma ida ao dicionário, onde dormem as palavras em estado de inocência, revela maravilhas.” (Linha 44)
- B) “O ‘des’ traz em si a atração anarquista de pôr o mundo de cabeça para baixo.” (Linha 34)
- C) “... por que raios, ó insistente leitor, o colunista teria sempre de afundar no mar de nossas misérias públicas?” (Linhas 25-26)
- D) “É o que aguarda, no romance, a inocente Oribela. Há bons exemplos mais antigos.” (Linha 19)

QUESTÃO 22

Considere o trecho: "... na definição de "namorar" do Houaiss: "terem duas pessoas relacionamento amoroso em que a aproximação física e psíquica, fundada numa atração recíproca, aspira à continuidade". (Linhas 46-48)

Sobre o uso do sinal grave indicativo de crase, é **INCORRETO** afirmar:

- A) Está relacionado à transitividade do verbo aspirar.
- B) É facultativo, tendo em vista o termo regente e o termo regido.
- C) Indica a fusão da preposição 'a' e o artigo feminino 'a'.
- D) Está relacionado à preposição 'a' exigida pelo termo regente.

QUESTÃO 23

Assinale a alternativa em que o uso da próclise **NÃO** é obrigatório, uma vez que não se verifica a ocorrência de palavra atrativa.

- A) "... e setenta depois da morte de Mário de Andrade, completados neste ano, mas não é disso que se trata aqui..." (Linhas 24-25)
- B) "... chegam com novo viço quando nos detemos a examiná-las." (Linhas 35-36)
- C) "... palavras em 'des' perfeitamente acomodadas à língua, e acolhidas nos dicionários há muitos anos, nos chegam com novo viço..." (Linhas 34-36)
- D) "Talvez já se invocasse o "desinventar" antes..." (Linha 8)

QUESTÃO 24

Considere o verbo negritado na frase: "**Há** bons exemplos mais antigos." (Linha 19)

Em relação ao emprego desse verbo nessa frase, **NÃO** se pode afirmar:

- A) Trata-se de um verbo impessoal, portanto deverá ficar na 3.ª pessoa do singular.
- B) Por ser impessoal, constrói uma oração sem sujeito.
- C) Foi usado com valor semântico de 'existir' e, nessa acepção, classifica-se como impessoal.
- D) Trata-se de um verbo pessoal e, portanto, concorda com o sujeito a que se refere.

QUESTÃO 25

Marque a alternativa que justifica **corretamente** o emprego das aspas em "Você, que inventou a tristeza, ora tenha a fineza de desinventar". (Linhas 7-8)

- A) Construir uma ironia.
- B) Indicar ressignificação de palavra.
- C) Assinalar uso de citação direta.
- D) Indicar uso de estrangeirismos.